

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal 07  
a 10 de agosto de 2023**

**Paralelo entre Lahire e o papel do núcleo escolar e familiar nos índices de aprovação**

NETO Leandro Lima<sup>1</sup>, SILVA Mayra Maria<sup>2</sup>, Stélio Gladyson Brito Pereira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluno do Curso de História na UNEAL

[leandro.lima.2022@alunos.uneal.edu.br](mailto:leandro.lima.2022@alunos.uneal.edu.br)

<sup>2</sup>Aluna do Curso de História na UNEAL

[mayra.maria.2022@alunos.uneal.edu.br](mailto:mayra.maria.2022@alunos.uneal.edu.br)

<sup>3</sup>Professor orientador, professor do curso de História na UNEAL

[gladyson.pereira@uneal.edu.br](mailto:gladyson.pereira@uneal.edu.br)

**RESUMO:** O presente resumo, a partir dos estudos sobre “sucesso” e “fracasso” escolar nos meios populares realizados por Bernard Lahire e das vivências empíricas na escola municipal Monsenhor José Soares (onde tem ocorrido o subprojeto de História/Arapiraca do PIBID desde novembro de 2022 até hoje), propõe algumas reflexões sobre educação nos meios populares. Observou-se como se dá a influência dos polos escolar e familiar no rendimento escolar de tal forma que o sistema escolar junta em uma mesma categoria realidades distintas provocando uma cisão na singularidade do indivíduo. Assim, para compreender os resultados e os comportamentos escolares das crianças, devemos reconstruir as redes de interdependência familiar através da qual constitui os esquemas de percepção, julgamento, como “reagem” e “funcionam” em determinadas situações, como no caso do aluno do 8º ano que precisa sair mais cedo para ir pegar o irmão em outra escola ou do aluno que tem boas notas, mas, muitas faltas porque precisa trabalhar para ajudar a familiar tendo desistido da escola no 3º bimestre. Mesmo sendo da mesma comunidade, observa-se a diferença no desenvolvimento escolar e como o núcleo familiar interfere no processo de aprendizagem. Identificou-se também particularidades intrínsecas ao sistema escolar que demonstram como essa relação transcende as paredes da escola, pois além da relação dos alunos com seu núcleo familiar, temos outra relação que é a do núcleo escolar e aluno. Nessa em específico se estabelece ramificações como aluno-professor, aluno-diretora e também a da escola-comunidade. Esse última se revelou num episódio que foi a enchente do riacho Piauí, que deixou cerca de 6 famílias que foram abrigadas na escola Monsenhor

enquanto a situação não se resolvia. Nesse contexto, Lahire compreende a pluralidade de significados do termo “sucesso” escolar, que vai além de “boas notas”, pois possui dimensões morais, culturais, religiosas etc. Portanto, não se deve generalizar ou tomar os alunos como uma massa sedenta por saber, alunos com vulnerabilidade econômica podem ter outros motivos que o levam ao ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Afetividade. Educação. Ascensão